



OBSERVAÇÃO

Informações relacionadas à Solicitação desse Laudo:

Esse Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – Terceiros, para os casos específicos emitidos pelo IFSULDEMINAS, têm o objetivo de balizar o setor de contratos no que tange às previsões de concessões de adicionais por riscos ocupacionais, necessidades de aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, portanto não substitui o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) Obrigatoriamente a ser emitido pela Empresa Contratada.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Muzambinho / MG

Laudo Técnico de Condições Ambiental do trabalho – Nº2022/03-002
PROCESSO – 23346.000516.2025

Informações relacionadas à Solicitação de Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – TERCEIRIZAÇÃO - LICITAÇÃO

Nome da solicitante:	IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho – Setor CGIS	Interessado: Gregorio Barroso de Oliveira Prosperi
CNPJ	A ser definido	-----
ATIVIDADES		
Objeto:	Prestação de serviços terceirizado – Cargo: Supervisor de Construção e Manutenção / executor das atividades relativas as manutenções, correções e melhorias em geral...	
Solicitação:	Gregorio Barroso de Oliveira Prosperi - CGP-MUZ	
Pessoal envolvido:	Gregorio Barroso de Oliveira Prosperi	

1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Qualitativa: foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho;
- A organização do trabalho;
- Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações;
- Equipamentos de proteção individual a serem usados;
- Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos;
- Verificações no local de trabalho;

Qualitativa: local de trabalho dos trabalhadores;

Quantitativa: Deverão realizar quantificações quando for o caso.



2 -DESCRIÇÃO SUCINTA DOS AMBIENTES DE TRABALHO E ATIVIDADES:

Campus Muzambinho – Instalações do Campus Fazenda e na Unidade CECAES, Unidade José Januario e fazenda São José, com ênfase em:

Redes de esgoto (Caixas de passagens, tubulações de esgoto): - Manutenções gerais de limpezas, desentupimentos, correções e novas;

Biodigestor: - Manutenções de depósito cobertura, instalações e tubulações;

Construções e Coberturas: Manutenções gerais de galpões em alvenaria, telhados e estruturas, altura entre 3,0 a 4,00 metros – Coberturas com estrutura de madeira e possíveis metálicas, telhas cerâmicas e outras;

Execução de serviços de alvenaria, como assentamento de tijolos, emboço e reboco, pisos, etc.;

Realização de escavações e reparos em infraestrutura para redes hidráulicas e elétricas do campus e canal da usina local e esgoto da cidade relacionados às instalações do Campus;

Manutenção das redes hidráulicas e elétricas do Campus;

Serviços de reparos em telhados;

Demais localidades: Locais abertos com ventilação e iluminação naturais como: contenção de chorume, Biodigestor.

Equipamentos que poderão ser utilizados: Motosserra, Roçadeira a motor de combustão, entre outros.

Atividades:

Desentupimento de caixas e redes de esgoto sanitário, com exposição direta a dejetos e fluidos contaminados (procedimento frequente devido à extensão da rede do campus);

Intervenções em setores zootécnicos, envolvendo contato direto com fezes, saliva e fluidos corporais de animais (ex.: manutenção de cochos de suínos);

Outras atividades:

- Carga e descarga de materiais em geral.
- Limpeza de caixas de água
- Auxiliar em serviços de Serralheria.
- Serviços de pinturas;
- Pinturas prediais;

Equipamentos utilizados na execução das atividades:

- Serra circular para corte de mármore e outros materiais
- Furadeiras
- Betoneira, martelo, dentre outros...

IMAGENS ILUSTRATIVAS DE AMBIENTES DE TRABALHO



SERVIÇO DEMOLIÇÃO DE FORRO



SERVIÇO EM REDE DE ESGOTO SUBTERRÂNEO



SERVIÇO NO CANAL DA USINA / ESGOTO DA CIDADE



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia

Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – PROGEP/CQV
Av. Vicente Simões, 1111, Bairro Nova Pouso Alegre, CEP 37550-000 – Pouso Alegre - MG
Fone 35-3449-6180



ESGOTO DA CIDADE



ESGOTO DA CIDADE



SERVIÇOS EM TELHADOS



SERVIÇOS EM TELHADOS



SERVIÇO EM REDE DE ESGOTO



SERVIÇO EM BIODIGESTOR DA SUINOCULTURA

3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO PREVISTO:

3.1 - Estas atividades estão descritas no processo

Observação: *Descritas anteriormente – Item 2.*



4 – IDENTIFICAÇÃO DE AGENTE INSALUBRES / ENQUADRAMENTO LEGAL
4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE / ANEXO 1 DA NR 15 DO MTE: - Ruído: Motosserra (98,2 dB(A)) – mediadas realizadas anteriormente; - Trator (90,1) dB(A); Nos casos em que o nível de ruído ultrapassar 80 dB(A), deverá ser usado o protetor auricular. Medidas existentes: Uso de protetor auricular / Medidas recomendadas: Uso do EPI – Protetor auricular com Nrrsf 12 dB(A)/ Grau de risco: 1 - neutralizado pelo uso do EPI indicado.
4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO / ANEXO 2 DA NR 15 DO MTE: – Evidenciado com o uso de martetele/ rompedores; / Medidas Existentes: Uso de proteção auricular - \Nrf > que 16 dB(A) / Medidas Recomendadas: Proteção auricular / Grau de risco: 1
4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado, com restrições e recomendações; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: Evitar o trabalho a céu aberto entre as 10:00 e 15:00 a fim de se evitar riscos pelas exposições térmicas, apesar de a Norma Regulamentadora (NR) 15, Anexo III trazer em seu texto, no subitem 1.1.1 “Este Anexo não se aplica a atividades ocupacionais realizadas a céu aberto sem fonte artificial de calor”. Observação: Em caso de necessidade de trabalho nestes horários, recomenda-se a adoção de pausas regulares em locais fora da exposição ao sol, a ingestão de água potável fresca e informar ao supervisor qualquer sintoma de alterações da saúde relacionadas ao calor - Grau de risco: 1.
4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado; Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0
4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: – Evidenciado em atividades a céu aberto; Medidas existentes: Evitar os horários de maior incidência de Ultra Violeta - 10:00 às 15:00 / Medidas recomendadas: Chapéu ou touca tipo árabe, uso de protetor para pele – filtro solar FPS mínimo 30; / Grau de risco: 1
4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – Não Evidenciado Medidas Existentes: NA / Medidas Recomendadas: NA / Grau de risco: 0
4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: - Evidenciado no uso de roçadeiras, “derriçadeiras” e motosserras. - Medidas Existentes: O uso de luvas antivibração deverá ser adotado de acordo com especificação do fabricante do equipamento / Medidas recomendadas: Ver item 7 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS - Grau de risco: 2.
4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado Medidas existentes: NA / Medidas Recomendadas: NA / Grau de risco: 0
4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: Ver Risco Biológico. – Evidenciado em trabalhos de campo: Intempéries e trabalhos de manutenção em redes de esgoto e hidráulicas Medidas Existentes: Capas de chuva / Medidas Recomendadas: Uso de capas de proteção para chuva; / Grau de risco: 1

<p>4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO / ANEXO 11 DA NR 15 DO MTE:</p> <p>- Não evidenciado; Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0</p>
<p>4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE:</p> <p>– Evidenciado em trabalho com o uso de cimento / argamassas;</p> <p>Medidas existentes: Proteção respiratória – Poeras -PFF2 / Medidas recomendadas: EPI / Grau de risco: 1</p>
<p>4.12 – AGENTES QUÍMICOS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA ANEXOS 12 e 13 DA NR 15 DO MTE:</p> <p>– Evidenciado – Atividades de pintura com uso de produtos a base de solventes;</p> <p>Medidas necessárias: Uso de Respirador para uso de produtos químicos (Vapores Orgânicos): PFF2 -VO /</p> <p>- Medidas recomendadas: Controle de entregas e uso/ Grau de risco: 3</p>
<p>4.13 – AGENTES BIOLÓGICOS /ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; Para este caso: EVIDENCIADOS:</p> <p>- Evidenciado – Atividade de manutenção geral em redes de esgoto, etc.</p> <p>- Medidas necessárias: Luvas de PVC – Cano longo, Óculos de segurança, Bota de PVC – cano longo;</p> <p>- Medidas recomendadas: Controle de entregas e Uso de EPIs acima mencionado / Grau de risco: 3.</p>
<p>5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL</p>
<p>5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS:</p> <p>– Não evidenciado, conforme regulamentado pelo Anexo 1 da NR 16 do MTE:</p> <p>Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0</p>
<p>5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS:</p> <p>– Não evidenciado, conforme regulamentado pelo Anexo 2 da NR 16 do MTE:</p> <p>Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0</p>
<p>5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987:</p> <p>-Não Evidenciado</p> <p>Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0</p>
<p>5.4 – ELETRICIDADE / NR 10 anexo 3, NR 16 ANEXO 4</p> <p>– Não evidenciado - Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0</p>
<p>5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO 16, anexo 3 – 02 de dezembro de 2013;</p> <p>- Não evidenciado / Medidas existentes: NA / Medidas recomendadas: NA / Grau de risco: 0</p>



6 – ANÁLISE DE RISCO

6.1 Avaliação de Risco Biológico:

Considerando os itens 4 e 5 e seus subitens, temos a evidência de risco ocupacionais nos itens 4.7 e 4.12.

Matriz de RISCO(s)

Impacto -->	Sem impacto	Leve	Média	Grave	Gravíssimo
Probabilidade					
Quase certa					
Alta				Biológico	
Média			Vibração Químico		
Baixa					
Raro					

6.2 -Riscos mais relevantes

A classificação abaixo de riscos leva em consideração as ameaças mais importantes.

Ameaça	Impacto	Probabilidade
Contaminação: Biológico	Grave	Alta
Vibração / Químico (pintura com produto a base de solventes:	Média	Média

7 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

MEDIDAS CORRETIVAS OU PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS:

- 1 Para aplicação de produtos químicos pinturas a base de solventes orgânicos:
 - Manuseio de produtos sempre em área aberta, ventilada e em posição a favor do vento;
 - Uso de EPIs: luvas de látex, Óculos de segurança, Bota de PVC, Respirador PFF2/VO - PFF2, barba feita para uso de Respirador, vestimentas hidrorrepelentes, botas de PVC ou látex, luvas de látex, óculos de segurança, respirador tipo PFF2 / VO (Vapores orgânicos), barba feita, touca árabe e vestimentas hidrorrepelentes.
- 2 Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular com no mínimo Nrrsf de 16dB(A);
- 3 Em caso de exposição a umidade: **Botas de PVC** ou látex, luvas de látex e avental impermeável e em caso de intempéries: acrescentar o uso de capas de chuva;
- 4 Em caso de atividades a céu aberto, recomenda-se: Evitar o trabalho a céu aberto entre as

10:00 e 15:00 a fim de se evitar riscos pelas exposições térmicas, apesar de a Norma Regulamentadora (NR) 15, Anexo III trazer em seu texto, no subitem 1.1.1 “*Este Anexo não se aplica a atividades ocupacionais realizadas a céu aberto sem fonte artificial de calor*”.

Em caso de necessidade de trabalho nestes horários, recomenda-se a adoção de pausas regulares em locais fora da exposição ao sol, a ingestão de água potável fresca e informar ao supervisor qualquer sintoma de alterações da saúde relacionadas ao calor;

- 5 Exposição a vibração: Verificar os níveis de vibração nos manuais das ferramentas e equipamentos utilizados. E caso os níveis verificados sejam acima dos níveis de ação utilizar luvas antivibração e nos casos onde os níveis sejam acima dos limites de exposição adotar a troca do equipamento e/ou realizar a manutenção periódica;
- 6 **Análise de risco antes de iniciar quaisquer atividades:** Em caso de dúvidas solicitar recomendações ao RESPONSÁVEL PELO SETOR E OU à segurança do trabalho como forma de prevenção;
- 7 **Controle de entrega e capacitação do trabalhador para o uso de EPIs e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório - CONTRATADA;**
- 8 **Capacitação dos trabalhadores para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades: Com comprovação fornecido pelo empregador;**

8 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Considerando as avaliações item 4 e seguintes;

– Conclui-se que as atividades realizadas pelos Trabalhadoras Trabalhadores:

SÃO INSALUBRES EM GRAU MÁXIMO, POR RISCOS BIOLÓGICO devido ÀS ATIVIDADES DE TRABALHO EM MANUTENÇÃO DE ESGOTOS.

São atividades ISENTAS DE PERICULOSIDADE – NR 16 e anexos, da Portaria 3214/78, do MTE.

Portanto, deverá ser concedido o adicional de insalubridade equivalente a 40% sobre o salário mínimo, com efeito financeiro a partir da data de início das atividades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Laudo encontra-se de conformidade com Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78; e demais legislações pertinentes ao assunto.

- Foram também analisadas as informações registradas em formulário específico, preenchido pelos responsáveis pela contratação.

– OBSERVAÇÃO:

- **Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;**
- **Neste caso deverá constar, em contrato, a fundamentação para tal concessão.**



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia
Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – PROGEP/CQV
Av. Vicente Simões, 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37550-000 – Pousa Alegre - MG
Fone 35-3449-6180

9 – Responsável técnico pela emissão do Laudo Técnico Pericial

Data Levantamento iniciado: 11/11/2020.

Data de conclusão /revisão: 20/03/2025.



Documento assinado digitalmente

VALDIR MORALES

Data: 20/03/2025 15:33:53-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Valdir Morales - Responsável técnico

Mat. SIAPE 1969706 / Eng. Seg. Do Trabalho – DGP / CQV/ EST
IFSULDEMINAS Reitoria